



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Assistência De Enfermagem Ao Recém-Nascido Com Onfalocele E Sua Família.

Autores: ANA PAULA DIAS FRANÇA GUARESCHI (UNIFESP), BIANCA M. MARQUES, RENATA L. SASSAKI, EVELYN FORNI, MIRIAM T. HARADA, ARIANE MACHADO FERREIRA AVELAR, ELIANA MOREIRA PINHEIRO, FLÁVIA SIMPHRONIO BALBINO, KELLY CRISTINA SBAMPATO CALADO, ISABELLLA AMATTO, MARIA MAGDA FERREIRA GOMES BALIEIRO

Resumo: Introdução: Onfalocele é um grave defeito da parede abdominal do recém-nascido, que pode ser identificado no período fetal. O impacto biopsicossocial para a criança e sua família torna-se um desafio para a enfermagem perinatal. Objetivo: Relatar a experiência do planejamento da assistência de enfermagem ao recém-nascido com onfalocele e sua família. Métodos: Relato de experiência das residentes de Enfermagem Neonatológica, em uma unidade neonatal de um hospital universitário de São Paulo, pautado no planejamento da assistência de enfermagem, nas competências, habilidades e atitudes dos residentes para o cuidado neonatal e fundamentadas nos pressupostos do Cuidado Centrado no Paciente e Família. Resultados: Esta experiência possibilitou a capacitação e realização do planejamento do cuidado ao recém-nascido com onfalocele e sua família, tendo como foco de atenção: nutrição e metabolismo, a repercussão para o crescimento e desenvolvimento, eliminação com relação a função gastrointestinal, troca de gases relacionada a função respiratória, atividade relacionada ao sono/repouso, respostas cardiovasculares, segurança e proteção devido a integridade tissular prejudicada, termorregulação, e conforto físico associado a dor e posicionamento. Quanto à família, envolveu a avaliação por meio de entrevista, genograma e ecomapa, identificação das suas forças e fraquezas, estimulação ao vínculo parental, favorecimento do enfrentamento e tolerância ao estresse, promoção da integração da família com a equipe multidisciplinar, participação da família no cuidado ao recém-nascido, garantia da informação compartilhada, e respeito às suas crenças e valores. As residentes ampliaram o conhecimento sobre a fisiopatologia, tratamentos com evidência científica, estabeleceram a comunicação e interação multiprofissional, compreenderam as repercussões biopsicossociais de maneira mais ampla, considerando as individualidades do recém-nascido e sua família. Conclusão: A experiência das residentes oportunizou uma atuação pautada em um planejamento criterioso da prática assistencial e nas competências, habilidades e atitudes esperadas para este contexto, além do incentivo a busca de fundamentação para atuação profissional na unidade neonatal.